



VARIAÇÃO DAS ASSEMBLEIAS DE DIATOMÁCEAS EPIFÍTICAS DURANTE A SECAGEM DE UM RIACHO INTERMITENTE NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

Miqueline da Silva Gomes¹, Kaoli Pereira Cavalcante¹

¹ Universidade Estadual Vale do Acaraú, Centro de Ciências Agrárias e Biológicas, Sobral, Ceará, Brasil.

E-mail: kaoli_cavalcante@uvanet.br

Os rios e riachos no Semiárido brasileiro predominantemente apresentam um regime intermitente, determinado pela precipitação baixa e irregular, associada às elevadas taxas de evaporação que controlam a disponibilidade hídrica anual. Esses ecossistemas são relevantes para a biodiversidade regional, abrigando organismos adaptados a estas condições. Apesar da importância do perifíton na estrutura trófica de ecossistemas lóticos, sua dinâmica na região semiárida brasileira ainda é pouco conhecida. Este estudo analisou a composição e dinâmica de diatomáceas epifíticas em um riacho da Bacia do Rio Acaraú, Ceará, durante processo de secagem. Amostragens mensais ocorreram em um trecho de 100 m no riacho Sabonete, Sobral, de maio (final do período chuvoso, com maior volume de água) a julho (antes da secagem superficial total) de 2023. Variáveis ambientais foram mensuradas junto com amostras de epifíton obtidas por raspagem de macrófitas. As diatomáceas foram preparadas, identificadas e quantificadas em microscopia de luz. Foram registrados 83 táxons, com variação significativa entre os meses. As espécies mais abundantes foram *Navicula cryptotenella*, *Sellaphora saugerresii*, *Gomphonema* aff. *affinopsis*, *Navicula erifuga*, *Gomphonema parvulum* e *Navicula rostellata*. A composição variou durante a secagem, com redução da dominância e aumento da diversidade e equitabilidade. O período de maior volume apresentou maior riqueza exclusiva de táxons, reduzida nos meses seguintes. Espécies cêntricas e arrafídeas foram exclusivas do período de maior volume, enquanto rafídeas predominaram no mês de volume reduzido e, na fase de poças, rafídeas pequenas e típicas de sedimento caracterizaram as assembleias. As variações foram influenciadas por precipitação, condutividade, salinidade e pH. Os resultados trazem dados inéditos sobre a diversidade de diatomáceas para a região



semiárida brasileira e evidenciam o papel do ciclo hidrológico de riachos intermitentes na estruturação das assembleias de diatomáceas perifíticas.

Palavras-chave: *algas; Ceará; ecologia; perifíton.*